



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	QUEM É MEU PAI? CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL À FILIAÇÃO ATRAVÉS DO RECONHECIMENTO DE PATERNIDADE DE CRIANÇAS SEM PAI REGISTRAL NO MUNICÍPIO DE CAPÃO DA CANOA – RS.		
Autores:	Iclea Fernandes Jocelaine Werb Karina Meneghetti Brendler		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>O projeto "Quem é Meu Pai?" é uma iniciativa desenvolvida no município de Capão da Canoa – RS desde 2013, com o objetivo de concretizar o direito fundamental à filiação paterna para crianças que não possuem pai registral. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) indicam que mais de cinco milhões de estudantes no Brasil não têm o nome do pai em seus registros de nascimento, situação que afeta diretamente sua identidade, desenvolvimento e inserção social. Em Capão da Canoa, o projeto conta com a colaboração de diversas entidades locais, como o Ministério Público, Defensoria Pública, Cartórios de Registro Civil de Capão da Canoa e Xangri-lá e as Secretarias de Educação, tanto municipal quanto estadual, para identificar essas crianças, especialmente as que estão em situação de vulnerabilidade social. A partir disso, busca-se conscientizar as mães sobre a importância do reconhecimento paterno, localizar potenciais pais para confirmação voluntária e, em casos de dúvida, realizar exames de DNA. O objetivo geral do projeto é promover o direito à filiação paterna para crianças e adolescentes sem registro de paternidade, abrangendo estudantes da educação infantil, ensino fundamental e recém-nascidos em Capão da Canoa. Especificamente, o projeto busca catalogar as crianças e adolescentes sem reconhecimento paterno, sensibilizar as genitoras sobre a importância do reconhecimento, encaminhar os envolvidos para a realização de exames de DNA (quando o reconhecimento não é voluntário) e conduzir a averbação nos Cartórios de Registro Civil quando houver reconhecimento. A metodologia do projeto envolve a expedição de ofícios às escolas públicas do município para identificar crianças e adolescentes que não possuem o nome do pai em seus registros de nascimento, bem como o recebimento de listas mensais de crianças registradas nos Cartórios de Registro Civil sem o nome paterno. As mães dessas crianças são então convocadas para comparecerem</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

à Promotoria de Justiça, onde participam de reuniões e palestras conduzidas pela professora coordenadora do projeto, juntamente com bolsistas do projeto. Durante esses encontros, são coletadas informações sobre os possíveis pais, que são posteriormente convocados para reuniões conciliatórias. Em casos de reconhecimento voluntário, é realizada a averbação imediata, e uma nova certidão de nascimento é emitida. Se o reconhecimento não ocorrer, são iniciados procedimentos para a comprovação de paternidade por meio de exames de DNA, financiados pela Defensoria Pública. Desde seu início, o projeto cadastrou 969 pessoas, das quais 196 passaram a contar com o nome paterno em seus documentos. Em 2024, foram mapeadas 99 crianças registradas sem o nome do pai em Capão da Canoa, e 30 mães já foram convocadas para participar das reuniões do projeto. O projeto destaca-se pela significativa adesão das mães, especialmente aquelas encaminhadas por listagens do Registro Civil de Pessoas Naturais. A filiação é um instituto jurídico que passou por diversas evoluções ao longo do tempo, refletindo avanços significativos na garantia do direito ao reconhecimento paterno. Apesar das medidas legislativas existentes, a realidade mostra um contingente crescente de crianças sem reconhecimento paterno, o que reforça a importância da atuação do projeto "QUEM É MEU PAI?" para garantir esse direito essencial, com impactos positivos tanto na identidade quanto no desenvolvimento social das crianças envolvidas.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1tLy9aRxpK46KcPNYpwDXIxBLW_agJR9X/view?usp=drivesdk